

SÉRIE  
ESTUDOS  
**4**

# Relatório Temático

## Bala Perdida

### 1º Trimestre de 2008

**Organizadores:**

Mário Sérgio de Brito Duarte

Robson Rodrigues da Silva

João Batista Porto de Oliveira

Leonardo de Carvalho Silva

# Relatório Temático Bala Perdida 1º Trimestre de 2008

Sérgio Cabral Filho  
Governador

Dr. José Mariano Beltrame  
Secretário de Estado de Segurança

Mário Sérgio de Brito Duarte  
Diretor-Presidente do ISP

© 2008 by Instituto de Segurança Pública  
É permitida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, desde que citada a fonte

Como citar esse relatório:

DUARTE, Mário Sérgio de Brito; SILVA, Robson Rodrigues da; OLIVEIRA, João Batista Porto de & SILVA, Leonardo de Carvalho (org.) Bala Perdida. Rio de Janeiro: ISP, 2008. Arquivo disponível em [www.isp.rj.gov.br](http://www.isp.rj.gov.br).

**Organizadores:**

Mário Sérgio de Brito Duarte  
Robson Rodrigues da Silva  
João Batista Porto de Oliveira  
Leonardo de Carvalho Silva

**Assessoria de Comunicação:**

Renata Sá Fortes Leitão de Oliveira  
Carolina Boechat  
Débora Aqualuza  
Daniel Prisce

**Equipe:**

Julio Cesar Meira Matos  
Marcello Montillo Provenza  
Renato Coelho Dirk  
Rodrigo Hellmuth Vieira Hartmann  
Thiago Façanha Lotfi Silva

**Diagramação:**

Francisco Kelson Moreira de Sousa

**Assessoria de Informática:**

José Renato Biral Belarmino

Contatos:  
[nupesp@isp.rj.gov.br](mailto:nupesp@isp.rj.gov.br)  
[www.isp.rj.gov.br](http://www.isp.rj.gov.br)

# Sumário

Notas Metodológicas .....	4
Considerações Iniciais.....	5
Homicídios 2008 (1º Trimestre) .....	6
Lesões Corporais 2008 (1º Trimestre) .....	10
Considerações Finais .....	14
Anexos.....	15

# Notas Metodológicas

**A**s ocorrências criminais são registradas pela Autoridade de Polícia Judiciária de acordo com a tipificação adotada pela legislação penal brasileira, que não inclui a categoria “bala perdida”.

Diante disso, optou-se por utilizar o campo “dinâmica dos fatos” para identificar, dentro do universo composto por todos os registros oriundos de todas as Delegacias Policiais do Estado do Rio de Janeiro, aqueles que contivessem a expressão “bala perdida”.

Para melhor esclarecimento, o campo “dinâmica dos fatos” é o espaço reservado à descrição detalhada da ocorrência, a ser feita pelo policial responsável pela confecção do Registro de Ocorrência (RO) na Delegacia Policial, após os relatos das partes envolvidas.

Cabe ressaltar que a categoria “bala perdida”, empregada aqui com fins metodológicos, é produzida pelo senso comum, não constituindo conceito jurídico, nem sociológico. Fica entendido como “vítima de bala perdida”, a pessoa que não tinha nenhuma participação ou influência sobre o evento no qual houve disparo de arma de fogo, sendo, no entanto, atingida por projétil e podendo vir a falecer ou não.

A análise buscou levantar algumas características das vítimas (sexo e idade), bem como identificar o local do fato e observar se há menção a algum evento nas proximidades, tais como ação policial (confronto ou operação), ação de criminosos ou ainda outros, de natureza diversa, como festas, disparos contra terceiros e roubo.

Para fins desse trabalho, o termo “Operação Policial” foi entendido como uma ação policial de natureza extraordinária, previamente planejada, e o termo “Confronto” como o resultado da reação armada a uma ação ordinária das Polícias Militar ou Civil em cumprimento a sua principal missão constitucional<sup>1</sup>. No caso da Polícia Militar, o “Confronto” é uma reação ao policiamento ou patrulhamento ostensivo e, no caso da Polícia Civil, às ações de investigação e persecução criminal como, por exemplo, o cumprimento de mandados de busca e apreensão, e de mandados de prisão.

É importante ressaltar que a diferenciação entre tais termos tem finalidade exclusivamente metodológica, uma vez que, na prática, o confronto pode ocorrer em ambos os casos.

É necessário observar que o preenchimento dos RO é afetado pela subjetividade de quem relata o fato e de quem faz o registro. Portanto, pode ocorrer que alguns casos de homicídio e de lesão corporal, que poderiam ser caracterizados como decorrentes de “bala perdida”, não apresentem esse termo no seu registro. Assim como pode ocorrer que alguns casos identificados inicialmente como “bala perdida”, após investigação, revelem ser fruto de dinâmica diferente.

O presente Relatório apresenta a análise sobre o fenômeno “bala perdida”, com dados referentes aos RO das delegacias de polícia no primeiro trimestre de 2008.

<sup>1</sup> Cf. Artigo 144, § 4º e 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.

# Considerações Iniciais

Os Registros de Ocorrência mencionaram 75 (setenta e cinco) vítimas por “bala perdida” no primeiro trimestre de 2008, sendo 08 (oito) fatais e 67 (sessenta e sete) não fatais. Comparando com o 1º trimestre de 2007 [94 vítimas, sendo 07 (sete) fatais e 87 (oitenta e sete) não fatais], observou-se um decréscimo de 20,2% em relação ao mesmo período de 2007.

Os dados indicaram a Capital como a região do estado onde mais ocorreu o fenômeno. Foram 05 (cinco) vítimas fatais e 44 (quarenta e quatro) vítimas não fatais ocorridas naquela região. A Baixada Fluminense veio logo a seguir com 03 (três) vítimas fatais e 14 (quatorze) não fatais.

**Tabela 1 - Vítimas Fatais - 1º Semestre de 2008**

Região	Nº de vítimas	%
Capital	5	62,5%
Baixada	3	37,5%
Grande Niterói	0	0,0%
Interior	0	0,0%
<b>Total do Estado</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

**Tabela 2 - Vítimas Não-Fatais - 1º Semestre de 2008**

Região	Nº de vítimas	%
Capital	44	65,7%
Baixada	14	20,9%
Grande Niterói	4	6,0%
Interior	5	7,5%
<b>Total do Estado</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

# Homicídios 2008 (1º Trimestre)

Do total de homicídios dolosos ocorridos no 1º trimestre de 2008, 71,3% foram produzidos com o emprego de arma de fogo.

**Tabela 3 - Total de Homicídios e de Homicídios por PAF**

Títulos	Quant.	%
Homicídios dolosos (vítimas)	1.565	100,0%
Homicídios por PAF (vítimas)	1.116	71,3%

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Desse total de homicídios com uso de arma de fogo, 08 (oito), ou 0,7%, decorreram de “bala perdida”. Os meses de maior incidência de vítimas fatais foram janeiro e março, com 03 (três) ocorrências (tabela 4).

**Tabela 4 - Total de Homicídios por PAF e por “BALA PERDIDA”**

Meses	Hom. Por PAF	“BALA PERDIDA”
Janeiro	359	3
Fevereiro	379	2
Março	378	3
<b>TOTAL</b>	<b>1.116</b>	<b>8</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,7%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Entre as vítimas fatais por “bala perdida”, o maior percentual (37,5%) correspondeu a adultos (30 a 59 anos) e (60 ou mais). Os adolescentes (12 a 17 anos) constituíram 25,0% do total das vítimas (tabela 5).

**Tabela 5 - Idade da vítima**

Vítimas	QUANT.	%
00 - 11 anos (criança)	1	12,5%
12 - 17 anos (adolescente)	2	25,0%
18 - 29 anos (jovem)	0	0,0%
30 - 59 anos (adulto)	2	25,0%
60 e/ou mais	1	12,5%
Não informada	2	25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Chama a atenção o fato de 75,0% das vítimas serem do sexo masculino e 25,0% do sexo feminino, quando se considera que a “bala perdida” constitui um evento considerado aleatório. Sobretudo, diante do fato de que a distribuição da população do Estado do Rio de Janeiro, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 48% de homens (6.900.312) e 52% de mulheres (7.491.794) (tabela 6).

Tabela 6 - Sexo da vítima		
Vítimas	QUANT.	%
Masculino	6	75,0%
Feminino	2	25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Com relação ao local do fato, 06 (seis) registros, ou 75,0%, mencionavam ocorrência em via pública e 01 (uma), ou 12,5 %, no interior de residência (tabela 7).

Tabela 7 - Local do fato		
Local do fato	QUANT.	%
Via pública	6	75,0%
Interior de residência	1	12,5%
Interior de estabelecimento comercial	0	0,0%
Não informado	1	12,5%
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Outro dado significativo é a identificação de algum evento próximo ao local do fato analisado, em que possa ter havido ação armada de qualquer natureza.

Em 07 (sete), ou 87,5% dos Registros com vítimas fatais, não houve menção a nenhum evento desse tipo; e 01 (um) Registro, ou 12,5%, mencionou-se Operação Policial (vide notas metodológicas).

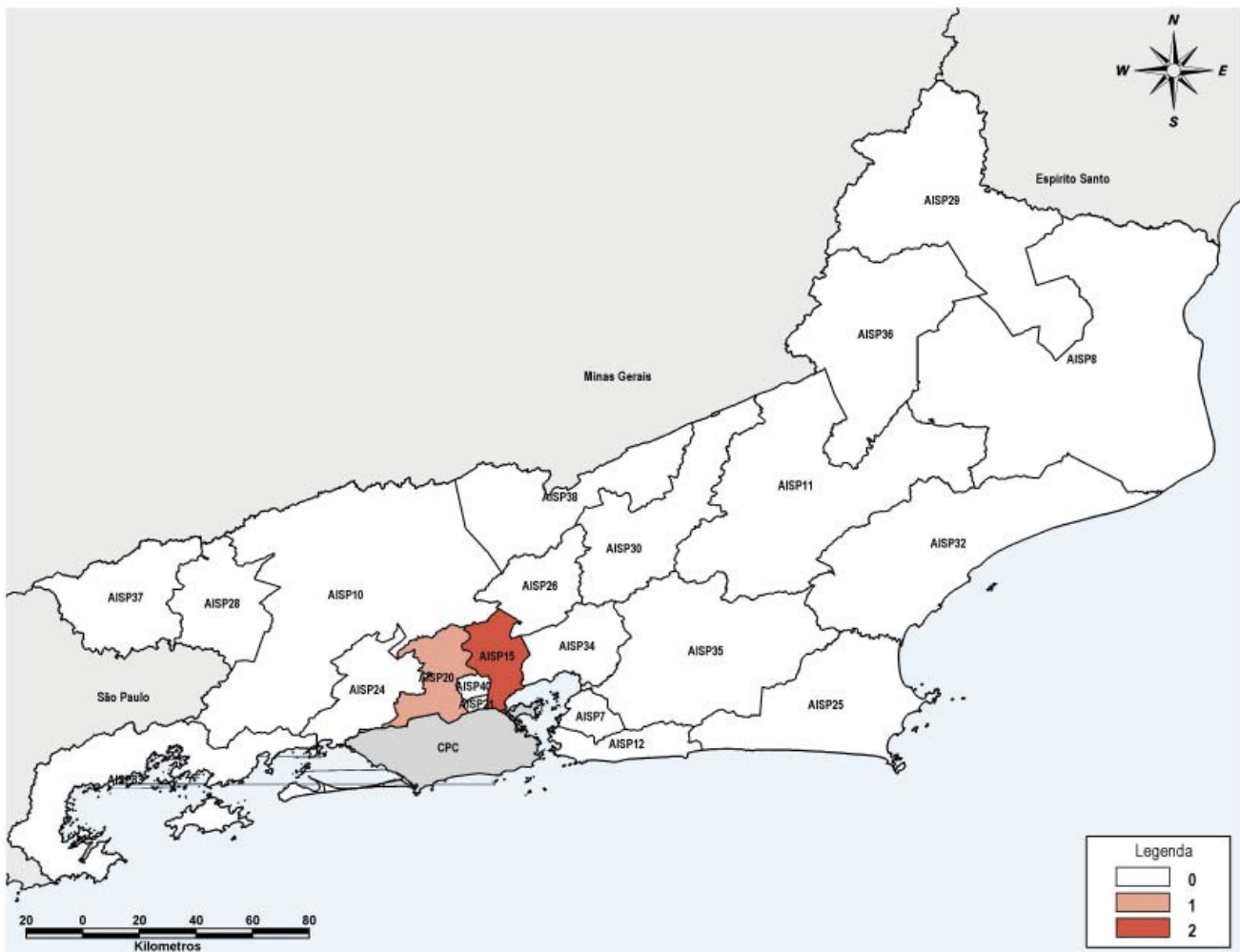
Tabela 8 - Evento armado próximo ao local do fato *		
Tipo de Evento	QUANT.	%
Nenhum evento relatado	7	87,5%
Confronto Policial	0	0,0%
Ação de criminosos	0	0,0%
Operação Policial	1	12,5%
Outros	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

\* Esses dados foram georeferenciados segundo AISP e os cartogramas encontram-se em anexo.

Através dos cartogramas que seguem, podemos visualizar as AISP onde houve vítimas fatais provenientes de “bala perdida” no primeiro trimestre de 2008. Identificamos no mapa do estado do Rio de Janeiro (exceto capital) que houve 02 (duas) vítimas na AISP 15 e 01 (uma) na AISP 20.

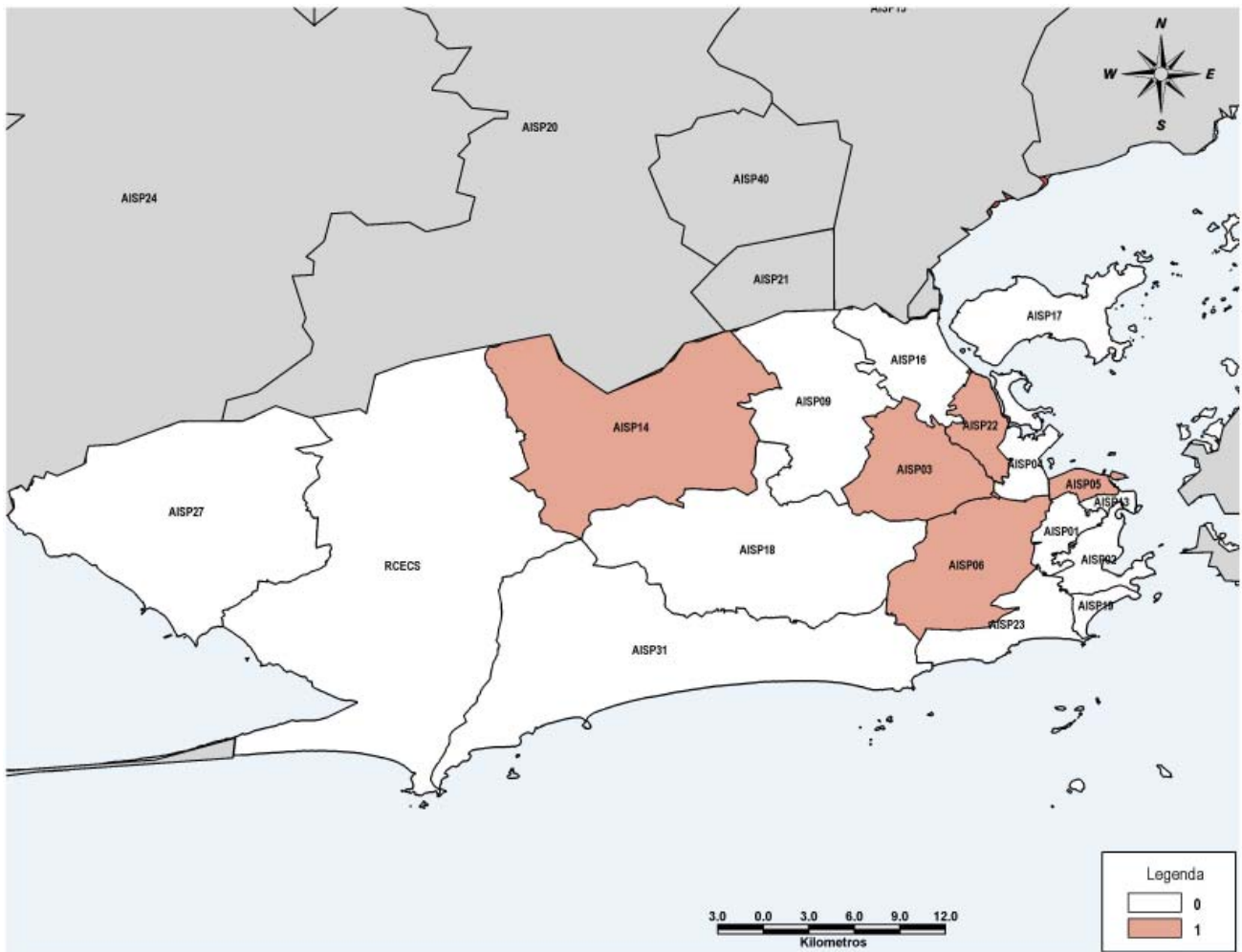
## Estado do Rio de Janeiro (exceto capital) Total de Vítimas Fatais de “Bala Perdida” 1º Trimestre de 2008





No mapa do município do Rio de Janeiro segundo AISP é possível identificar que as AISP 03, 05, 06, 14 e 22 apresentaram, cada uma, 01 (uma) vítima fatal de bala perdida, no primeiro trimestre de 2008.

## Município do Rio de Janeiro Total de Vítimas Fatais de “Bala Perdida” 1º Trimestre de 2008



# Lesões Corporais 2008 (1º Trimestre)

Do total de lesões corporais ocorridas no 1º trimestre de 2008, 2,7% foram lesões produzidas com o emprego de arma de fogo.

Tabela 9 - Total das Lesões Corporais e de Lesões Corporais por PAF		
Títulos	QUANT.	%
Lesão Corporal (vítimas)	18.817	100,0%
Lesão Corporal por PAF (vítimas)	503	2,7%

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Do total dessas lesões produzidas por arma de fogo, 13,3% foram decorrentes de "bala perdida". O mês de maior incidência foi março, que apresentou 28 (vinte e oito) ocorrências, representando 41,8% do total (tabela 10).

Tabela 10 - Total das Lesões Corporais por PAF e por "BALA PERDIDA"		
Meses	Lesão por PAF	"BALA PERDIDA"
Janeiro	177	20
Fevereiro	165	19
Março	161	28
<b>TOTAL</b>	<b>503</b>	<b>67</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,3%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Entre as vítimas não fatais por "bala perdida", o maior percentual (43,3%) corresponde a jovens (18 a 29 anos). Os adultos (30 a 59 anos) representam o segundo grupo mais vitimado por "balas perdidas" (20,9%).

Tabela 11 - Idade da vítima		
Vítimas	QUANT.	%
00 - 11 anos (criança)	2	3,0%
12 - 17 anos (adolescente)	6	9,0%
18 - 29 anos (jovem)	29	43,3%
30 - 59 anos (adulto)	14	20,9%
Não informada (adulto)	1	1,5%
60 e/ou mais	2	3,0%
Não informada	13	19,4%
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Da mesma forma, chama a atenção o fato de 79,1% das vítimas serem do sexo masculino e 20,9% do sexo feminino, quando se considera que a “bala perdida” constitui um evento considerado aleatório.

Tabela 12 - Sexo da vítima		
Vítimas	QUANT.	%
Maculino	53	79,1%
Feminino	14	20,9%
Não informado	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Com relação ao local do fato, 41 (quarenta e um) registros, ou 61,2%, mencionavam ocorrência em via pública e 10 (dez), ou 14,9 %, no interior de residência (tabela 13), houve ainda 02 (dois) registros em estabelecimento comercial.

Tabela 13 - Local do fato		
Local do fato	QUANT.	%
Via pública	41	61,2%
Interior de residência	10	14,9%
Estabelecimento Comercial	2	3,0%
Trabalho	0	12,5%
Estabelecimento de ensino	0	0,0%
Outros	0	0,0%
Não informado	14	20,9%
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Com relação à existência de ação armada de qualquer natureza, em 48 (quarenta e oito), ou 71,6% dos registros com vítimas não fatais, não houve menção a nenhum evento desse tipo nas proximidades da ocorrência; 03 (três) ou 4,5%, mencionavam ação de criminosos sem a presença policial; 01 (um), ou 1,5% mencionavam ter havido confronto policial (vide notas metodológicas) e 02 (dois) ou 3,0% mencionavam ter havido operação policial (vide notas metodológicas), próximo ao local da ocorrência. Em 13 (treze) registros, ou 19,4% do total, foram mencionados outros eventos nas proximidades, tais como, disparo contra terceiros (erro de pessoa), baile funk e roubo (tabela 14).

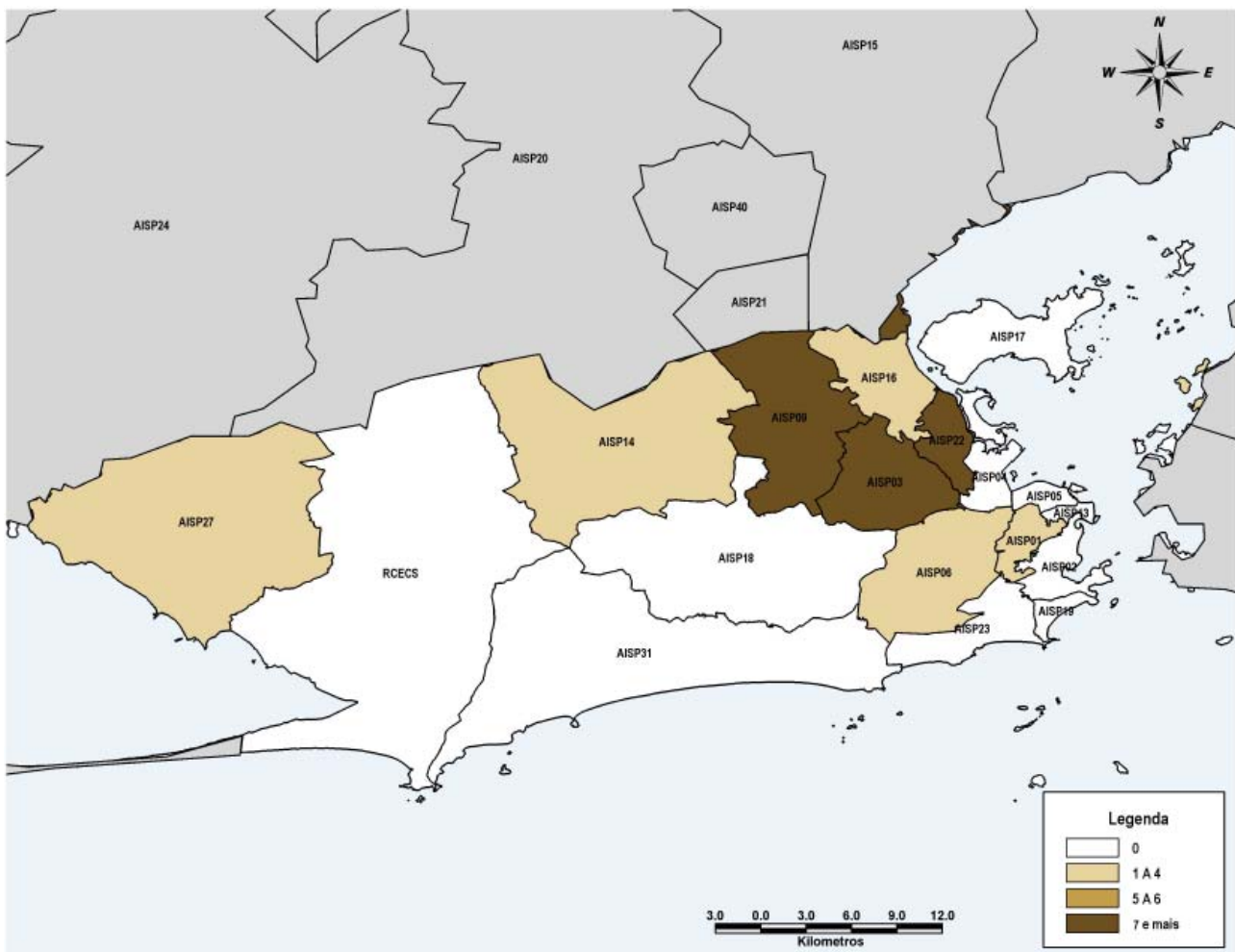
Tabela 14 - Evento Armado próximo ao Local do Fato *		
Tipo de Evento	QUANT.	%
Nenhum evento relatado	48	71,6%
Ação de criminosos	3	4,5%
Confronto Policial	1	1,5%
Operação Policial	2	3,0%
Outros	13	19,4%
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

\* Esses dados foram georeferenciados segundo AISP e os cartogramas encontram-se em anexo.

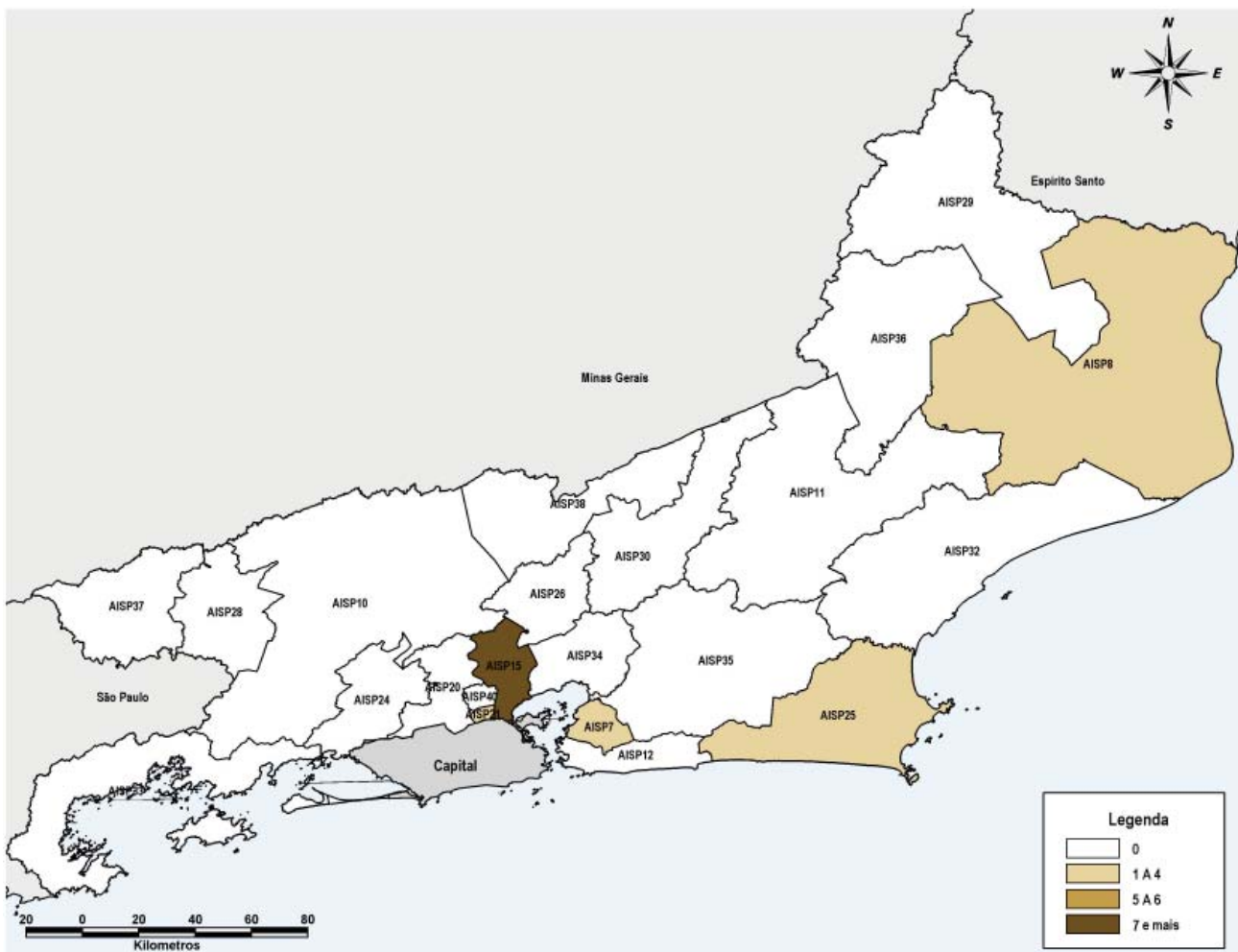
No primeiro trimestre de 2008, a AISP 3 teve a maior incidência de vítimas não-fatais de bala perdida no município do Rio de Janeiro (com 08 vítimas). É possível identificar que há ainda uma concentração ao redor dessa AISP de vítimas não fatais de “bala perdida”.

## Município do Rio de Janeiro Total de Vítimas Não-Fatais de “Bala Perdida” 1º Trimestre 2008



Observando a localização espacial dos registros no primeiro trimestre de 2008, no interior do Estado, identificamos que as AISP 15, 21 e 07, apresentaram a maior concentração de vítimas não-fatais de “bala perdida” (com 8, 3 e 3 vítimas respectivamente).

## Estado do Rio de Janeiro (exceto capital) Total de Vítimas Não-Fatais de “Bala Perdida” 1º Trimestre de 2008



# Considerações Finais

**A**pós analisar todos dados de Registros de Ocorrências cujo campo “Dinâmica dos fatos” continha a expressão “bala perdida”, foi possível identificar a capital fluminense como a área que concentra a maior parte dos eventos relacionados à esse fato, tanto para o ano de 2007, quanto para o 1º trimestre de 2008. Durante todo o ano de 2007, 222 das vítimas (considerando fatais e não-fatais) estavam na capital do estado, o que representa 79,6% das vítimas em 2007. Em relação ao 1º trimestre de 2008, das 75 vítimas de “bala perdida” (considerando fatais e não fatais) 65,3% ocorreram na área da capital, ou seja, 49 vítimas, sendo 44 não fatais e 05 fatais.

Observamos também que, para ambos os períodos, a maior parte das vítimas ao ser atingida estava em “Via Pública”. Buscou-se ainda verificar se havia relato de algum evento que envolvesse arma de fogo próximo ao local do fato, notando-se que na maioria dos casos nenhum evento de tal tipo fora relatado.

Em relação às vítimas, tanto fatais como não-fatais, foi possível verificar que a maior parte era do sexo masculino, nos dois períodos observados.

Segundo os dados analisados por AISP e georeferenciados, as AISP com maiores incidências no 1º trimestre de 2008 foram: AISP 15 (com 10 vítimas), AISP 22 (com 10 vítimas) e AISP 03 (com 9 vítimas). Nesse mesmo período, as 03 (três) ocorrências de “bala perdida”, onde se mencionou a presença de Operação Policial, foram registradas nas AISP 06, 09 e 16 (uma vítima em cada). Das 03(três) ocorrências em que foram mencionadas a presença da Ação de Criminosos, 02 (duas) delas ocorreram na AISP 09 (não-fatais); e 01 (não fatal) na AISP 22. Houve ainda , nesse período, 01 (uma) vítima não fatal mencionando a presença de Confronto Policial, na AISP 03 (uma vítima).

# Anexos

**Total de vítimas fatais e não-fatais envolvendo “BALA PERDIDA”  
no Estado do Rio de Janeiro por AISP  
no 1º Trimestre de 2008**

<b>AISP</b>	<b>Vítimas Fatais</b>	<b>Vítimas Não-Fatais</b>
AISP 1	0	3
AISP 2	0	0
AISP 3	1	8
AISP 4	0	1
AISP 5	1	1
AISP 6	1	2
AISP 9	0	7
AISP 13	0	0
AISP 14	1	3
AISP 16	0	4
AISP 17	0	1
AISP 18	0	0
AISP 19	0	0
AISP 22	1	9
AISP 23	0	1
AISP 27	0	4
AISP 31	0	0
AISP 39	0	0
<b>TOTAL DA CAPITAL</b>	<b>5</b>	<b>44</b>
AISP 15	2	8
AISP 20	1	1
AISP 21	0	3
AISP 24	0	1
AISP 34	0	0
AISP 40	0	1
<b>TOTAL DA BAIXADA</b>	<b>3</b>	<b>14</b>
AISP 7	0	3
AISP 12	0	1
<b>TOTAL DE NITERÓI</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
AISP 8	0	2
AISP 10	0	0
AISP 11	0	0
AISP 25	0	2
AISP 26	0	0
AISP 28	0	0
AISP 29	0	0
AISP 30	0	0
AISP 32	0	0
AISP 33	0	0
AISP 35	0	1
AISP 36	0	0
AISP 37	0	0
AISP 38	0	0
<b>TOTAL DO INTERIOR</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>8</b>	<b>67</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG



Vítimas fatais e não fatais envolvendo “BALA PERDIDA”  
no Estado do Rio de Janeiro por AISP envolvendo  
**CONFRONTO POLICIAL** no 1º Trimestre de 2008

AISP	Vítimas Fatais	Vítimas Não-Fatais
AISP 1	0	0
AISP 2	0	0
AISP 3	0	1
AISP 4	0	0
AISP 5	0	0
AISP 6	0	0
AISP 9	0	0
AISP 13	0	0
AISP 14	0	0
AISP 16	0	0
AISP 17	0	0
AISP 18	0	0
AISP 19	0	0
AISP 22	0	0
AISP 23	0	0
AISP 27	0	0
AISP 31	0	0
AISP 39	0	0
<b>TOTAL DA CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
AISP 15	0	0
AISP 20	0	0
AISP 21	0	0
AISP 24	0	0
AISP 34	0	0
AISP 40	0	0
<b>TOTAL DA BAIXADA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AISP 7	0	0
AISP 12	0	0
<b>TOTAL DE NITERÓI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AISP 8	0	0
AISP 10	0	0
AISP 11	0	0
AISP 25	0	0
AISP 26	0	0
AISP 28	0	0
AISP 29	0	0
AISP 30	0	0
AISP 32	0	0
AISP 33	0	0
AISP 35	0	0
AISP 36	0	0
AISP 37	0	0
AISP 38	0	0
<b>TOTAL DO INTERIOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

Município do Rio de Janeiro  
Vítimas Não-Fatais de “Bala Perdida”  
envolvendo Confronto Policial  
1º Trimestre de 2008



Vítimas fatais e não fatais envolvendo "BALA PERDIDA"  
no Estado do Rio de Janeiro por AISP envolvendo  
**OPERAÇÃO POLICIAL** no 1º Trimestre de 2008

AISP	Vítimas Fatais	Vítimas Não-Fatais
AISP 1	0	0
AISP 2	0	0
AISP 3	0	0
AISP 4	0	0
AISP 5	0	0
AISP 6	1	0
AISP 9	0	1
AISP 13	0	0
AISP 14	0	0
AISP 16	0	1
AISP 17	0	0
AISP 18	0	0
AISP 19	0	0
AISP 22	0	0
AISP 23	0	0
AISP 27	0	0
AISP 31	0	0
AISP 39	0	0
<b>TOTAL DA CAPITAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
AISP 15	0	0
AISP 20	0	0
AISP 21	0	0
AISP 24	0	0
AISP 34	0	0
AISP 40	0	0
<b>TOTAL DA BAIXADA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AISP 7	0	0
AISP 12	0	0
<b>TOTAL DE NITERÓI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AISP 8	0	0
AISP 10	0	0
AISP 11	0	0
AISP 25	0	0
AISP 26	0	0
AISP 28	0	0
AISP 29	0	0
AISP 30	0	0
AISP 32	0	0
AISP 33	0	0
AISP 35	0	0
AISP 36	0	0
AISP 37	0	0
AISP 38	0	0
<b>TOTAL DO INTERIOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

## Município do Rio de Janeiro Vítimas fatais de “Bala Perdida” envolvendo Operação Policial no 1º Trimestre de 2008



# Município do Rio de Janeiro

## Vítimas Não-Fatais de “Bala Perdida” envolvendo Operação Policial no 1º Trimestre de 2008



**Vítimas fatais e não fatais envolvendo "BALA PERDIDA"  
no Estado do Rio de Janeiro por AISP  
envolvendo **AÇÃO DE CRIMINOSOS** no 1º Trimestre de 2008**

AISP	Vítimas Fatais	Vítimas Não-Fatais
AISP 1	0	0
AISP 2	0	0
AISP 3	0	0
AISP 4	0	0
AISP 5	0	0
AISP 6	0	0
AISP 9	0	2
AISP 13	0	0
AISP 14	0	0
AISP 16	0	0
AISP 17	0	0
AISP 18	0	0
AISP 19	0	0
AISP 22	0	1
AISP 23	0	0
AISP 27	0	0
AISP 31	0	0
AISP 39	0	0
<b>TOTAL DA CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
AISP 15	0	0
AISP 20	0	0
AISP 21	0	0
AISP 24	0	0
AISP 34	0	0
AISP 40	0	0
<b>TOTAL DA BAIXADA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AISP 7	0	0
AISP 12	0	0
<b>TOTAL DE NITERÓI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AISP 8	0	0
AISP 10	0	0
AISP 11	0	0
AISP 25	0	0
AISP 26	0	0
AISP 28	0	0
AISP 29	0	0
AISP 30	0	0
AISP 32	0	0
AISP 33	0	0
AISP 35	0	0
AISP 36	0	0
AISP 37	0	0
AISP 38	0	0
<b>TOTAL DO INTERIOR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

Fonte: GEPDLBL/SESEG

## Município do Rio de Janeiro Vítimas Não-Fatais de “Bala Perdida” envolvendo Ação de Criminosos no 1º Trimestre de 2008

